

ASPECTOS BIOMECÂNICOS DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM GESTANTES

Defesa:

04 de junho de 2001

Membros:

Profa. Dra. Maria José Serapião (Orientador)

Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão (Membro externo)

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Membro interno)

Resumo

O propósito deste estudo foi identificar e caracterizar as principais modificações do aparelho locomotor durante o ciclo grávido-puerperal em gestantes, considerando as alterações da postura e o comportamento do centro de gravidade. O impacto da gestação sobre o sistema músculo-esquelético, em especial, pode provocar queixas clínicas conhecidas: dor lombar, alterações posturais, hiperlordose, estrias, insuficiência venosa periférica, depressão, consideradas normais do estado gestatório. Poucos estudos documentam essas alterações associando-as à biomecânica. O estudo contemplou 162 pacientes; sendo 80 gestantes adolescentes, e 63 gestantes adultas. Registraram-se 19 casos de abandono. Aplicou-se durante a consulta pré-natal questionários para o levantamento de dados sócio-econômicos, antecedentes gineco-obstétricos, lesões músculo-esquelético preexistentes, protocolos para cálculo do centro de massa, e alterações posturais. A idade gestacional das grávidas determinou-se através da ecografia obstétrica. Caracterizou-se o grupo de gestantes como pertencentes, na maioria dos casos, a adolescentes com nível médio incompleto, com predomínio ocupacional do lar, diaristas, estudantes e desempregadas. Observou-se as condições ambientais, de moradia, de trabalho, de equipamentos, para verificar-se uma possível relação entre as tarefas cotidianas realizadas e o aparecimento ou agravamento das queixas clínicas referidas pelas gestantes. O resultado mais expressivo e consistente dessa investigação revelou a relação direta entre o número de gestações versus número de corcovas (número de pontos extremos no gráfico da serie temporal do centro de massa). Submetida à análise de independência de variáveis, em tabelas de contingência, mostraram $p < 0,5\%$. Assim, a probabilidade dessas duas variáveis serem independentes uma da outra é menor do que 0,5%. A interpretação da curva (corcovas) pode ser considerada como fisiológicas, variando de acordo com as características da amostra estudada. A investigação sobre o comportamento do centro de massa durante o ciclo gestatório, evidenciou uma consistente diferença entre as médias do C.M. dentro da 36ª a 40ª semanas de idade gestacional, com nível de significância $p=0,0000009$. O gráfico do C.M. agregado descreve o comportamento coletivo demonstrando claramente a subida e posterior decida. Trata-se da mediana dos desvios do C.M. em relação a sua posição normal; o teste "t" revelou um grau mais alto ainda de significância ($p=0$ $t=8,6$). Observou-se uma importante relação entre o número de gestações, idade, gordura e índice de correção postural de gestante, demandando estudos futuros. Destaca-se que os fatores relacionados ao

ambiente real e às condições de execução das tarefas domiciliares das gestantes levam-nas a uma situação de fadiga persistente, diretamente implicadas com a sobrecarga adicional imposta durante o período gestatório. Assim, o surgimento das queixas clínicas apontam para uma associação importante entre o componente mecânico, o comportamento do C.M. e a capacidade de resposta biológica da grávida.